

COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Carla Borghi¹
Célia Maria Gomes Labegalini²
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera³
Lígia Carreira⁴

Introdução: Mudanças recentes em relação às demandas e necessidades da população com mais de 60 anos como a prevalência de doenças crônicas, exigem maior contato com os serviços de saúde em um contexto de pressão por otimizações das relações de custo-eficiência, tornaram premente a busca de soluções⁽¹⁻²⁾. Assim, estratégias de coordenação da atenção à saúde se fazem necessárias, sobretudo para o fortalecimento do primeiro nível de atenção⁽²⁾.

Objetivo: Descrever o processo de implantação de estratégias de enfermagem que contribuíram para a coordenação da atenção aos idosos residentes em uma área descoberta por equipes da Estratégia Saúde da Família. **Descrição metodológica:** Tratou-se de uma pesquisa aplicada⁽³⁾ por ter sido conduzida com a finalidade essencial de gerar pesquisa e ação, articulando a participação dos atores-pesquisadores na resolução da problemática que envolvia a coordenação da atenção dos idosos residentes em área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sem cobertura com a ESF. Essa UBS possui uma abrangência populacional de 27.630 pessoas assistidas por 05 equipes ESF, alocadas em sua estrutura física e aproximadamente 10 mil pessoas residentes nessa área sem cobertura da ESF. É uma das 32 existentes em um município com aproximadamente 380 mil habitantes, localizado na macrorregião norte do Estado do Paraná-Brasil. Os idosos que residem na área sem cobertura da ESF são acompanhados através da parceria academia-serviço por meio do Projeto de Extensão: “Assistência domiciliar de enfermagem às famílias de idosos dependentes de cuidados (ADEFI)” (Processo 12820/2013). Este projeto é vinculado ao Programa Centro de Referência do Envelhecimento (PROCERE), da Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Estadual de Maringá (UNATI/UEM), criado em 2014 financiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do estado do Paraná. Cumpre destacar que os atores-pesquisadores foram os mesmos que integram o projeto ADEFI: uma enfermeira responsável pela assistência de enfermagem na UBS; uma enfermeira que responde pela direção da referida unidade; uma agente comunitária de saúde que pertence a uma das equipes da ESF dessa UBS, mas que frequentemente responsabiliza-se por ações pontuais na área descoberta da ESF; quatro integrantes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF); dois gestores municipais; duas docentes enfermeiras, uma enfermeira do PROCERE, seis alunos da graduação em enfermagem e três alunos da pós-graduação em enfermagem da UEM. A pesquisa foi delimitada em duas fases complementares e simultâneas, conduzidas no período entre maio de 2014 e março de 2015. Na primeira fase, de pesquisa, ocorreu a definição dos integrantes do grupo pesquisador (atores-pesquisadores), de seus papéis e do foco de investigação. O grupo pesquisador delimitou como espaço geográfico de investigação uma

¹Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: anacarla.borghi@gmail.com

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: celia-labegalini@hotmail.com

³Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e da Universidade Aberta à Terceira Idade na Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: vanessadenardi@hotmail.com

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e da Universidade Aberta à Terceira Idade na Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: ligiacarreira.uem@gmail.com